

162 TERMOTERAPIA PARA O CONTROLE DE *Fusarium oxysporum* F. SP. *zingiberi* EM RIZOMAS DE GENGIBRE. /
Thermotherapy for control of *Fusarium oxysporum* f. sp. *zingiberi*
in ginger rhizome. F. Domingues¹, R. Ghini². ¹ESALQ/USP, CP 09,
CEP 13418-900, Piracicaba, SP., Bolsista FAPESP; ²Embrapa Meio
Ambiente, CP 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP., Bolsista do CNPq.

O Amarelo ou Murcha de *Fusarium* (*F. oxysporum* f. sp. *zingiberi*) vem assumindo grande importância na cultura do gengibre pela ausência de métodos eficientes de controle e utilização de rizomas-semente infectados no plantio. Este trabalho objetivou testar a termoterapia associada ao tratamento químico e biológico para a obtenção de rizomas-semente sadios. A termoterapia foi realizada em banho-maria, com temperatura de 45°C por 0, 60, 120 e 180 min. e a 50°C por 0, 10 e 20 min. As caldas utilizadas foram água, solução de tiofanato metílico e caldo fermentado por *Bacillus subtilis*. Dos rizomas tratados, parte foi plantada em vasos e mantida em casa-de-vegetação e parte foi plaqueada em meio de Komada para verificar a presença do fungo. Em laboratório foi possível observar que em água, o melhor controle foi obtido a 50°C por 10 minutos; em caldo fermentado e tiofanato metílico, a 45°C, destacando-se o tempo de 180 minutos. Plantas tratadas por 60 min. ou mais a 45°C apresentaram menores alturas em relação a testemunha, enquanto as tratadas por 10 ou 20 min a 50°C apresentam alturas iguais ou superiores. Quanto ao número de brotações, todos os tratamentos foram superiores ao controle. O uso da termoterapia mostra-se como uma opção ao controle da doença, havendo necessidade de mais estudos para a viabilização do uso prático da técnica.